

## HELDER CARVALHO: UM MESTRE COM O COMPROMISSO DE UMA FORMAÇÃO INTEGRAL

João Batista Farias Junior<sup>1</sup>

Tal como a maioria dos alunos que ingressam em um curso superior em uma universidade pública, vindos de uma formação básica muito aquém do preparo para a universidade, quando ingressei no curso de Filosofia eu pouco sabia sobre como eram as aulas, desconhecia completamente os projetos e oportunidades para ensino, pesquisa e extensão, e sequer conseguia projetar meu futuro além da essencial formação como licenciado. E provavelmente não teria a oportunidade de expandir meus objetivos e ter uma formação adequada não fossem os excelentes professores e professoras com quem fui aprender sobre filosofia, sobre os trabalhos e projetos acadêmicos, e mesmo sobre a vida.

Aqui desejo lembrar e agradecer um desses professores. Logo no primeiro semestre tivemos a disciplina de Introdução à Filosofia e à Redação Filosófica com o professor Helder Buenos Aires de Carvalho. Uma disciplina nova, tendo em vista a reformulação do currículo posta em execução a partir daquele ano de 2009. Nessa disciplina, além da apresentação dos aspectos gerais da história da filosofia e do fazer filosófico, nos dedicamos à compreensão das diversas formas de escrita utilizadas ao longo dos séculos na tradição filosófica ocidental, uma jornada por textos e filosofias desafiadora e guiada com muito rigor pelo professor Helder. Ocorre que ele, além da atividade de docência, professor Helder também exercia a função de Tutor do Programa de Educação Tutorial no curso de Filosofia, o PET-Filosofia. Programa dedicado a fortalecer na graduação a participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Uma oportunidade que viria a transformar as noções do trabalho acadêmico em diversos aspectos para mim e muitos outros alunos e alunas que tiveram a oportunidade de serem petianos.

No final do segundo semestre de graduação fui selecionado como bolsista para o PET e com tal oportunidade minha formação tomou um caminho muito mais amplo que minhas expectativas. Sob a tutoria do professor Helder vim a aprender imensamente sobre a tríade pesquisa, ensino e extensão. Além destas, vi diariamente nele o exemplo de um gestor responsável e comprometido que aturava as inúmeras e cansativas burocracias inerentes às atividades institucionais em prol da consolidação do curso e do avanço na oferta de oportunidades aos discentes.

O professor Helder Buenos Aires de Carvalho, além da contribuição em sala de aula e orientação, sempre demonstrou a responsabilidade enquanto princípio e virtude em suas outras atividades e contribuições para o curso de Filosofia na UFPI, desde a

---

<sup>1</sup> Graduado e Mestre em Filosofia pela UFPI. Ex-petiano. Doutor em Filosofia pela UFG. Professor de Filosofia no Instituto Federal do Piauí. Editor dos Cadernos Cajuína (Revista Interdisciplinar) e organizador do presente dossiê.

graduação, o PET-Filosofia, até o curso de mestrado criado por ele e outros docentes de igual comprometimento.

Para mim o gosto pela pesquisa se destacou a partir do exemplo por ele oferecido. Pesquisador de competência reconhecida por todo o país, Helder inspirou em nós, petianos e demais alunos, a vontade de compreender a filosofia como um exercício que não deveria ficar apenas dentro da sala de aula, mas que também poderia ser posta em movimento com a pesquisa e a extensão, fazendo outros pensarem e conversarem conosco sobre a vida, a moral, a tecnologia, o cinema, e tantos outros temas com os quais trabalha.

Pude com isso, ao final da graduação apresentar uma monografia sobre a obra de Hans Jonas, filósofo que Helder muito contribuiu para a difusão de sua obra e pensamento no Brasil. Tal monografia tornou-se base para a elaboração do meu projeto de mestrado, que se transformou em seguida em uma dissertação de mestrado a qual escrevi sobre sua orientação.

Como meu orientador de mestrado, cobrou-me muito além do que eu acreditava poder oferecer. Com isso, apesar das inúmeras dificuldades, pude amadurecer enquanto pesquisador e dar outros passos significativos, dentre os quais posso destacar minha aprovação para um concurso público que, lembro bem, deixou não apenas minha família orgulhosa, mas também ao professor Helder. Sinal de que um laço de amizade, cuidado e admiração havia se firmado entre nós.

Recentemente tive a oportunidade de tê-lo nas minhas bancas de qualificação e defesa de tese de doutoramento. Nesses momentos pude perceber, além de um estimado carinho, um respeito e admiração de um mestre que passava a me ver como um de seus pares, jovem e com muito a amadurecer e aprender, por certo, mas já digno do precioso trato como um companheiro de diálogo filosófico.

Tenho muito agradecer pelos anos de formação e diálogo. Se me “encontrei” no curso de filosofia e nas atividades de ensino e pesquisa foi graças ao trabalho e inspiração de professores como o Helder, aos quais serei eternamente grato. E a você professor, mestre, amigo e colega de diálogo, meu especial obrigado!